

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** O PAPEL DO ENFERMEIRO HOSPITALISTA NA ANÁLISE DAS INFECÇÕES RELACIONADAS A ASSISTÊNCIA

**Relatoria:** PAULA CRISTINA FONTES CÂMARA SANABE

**Autores:** Cíntia De Melo Silva Damielewski

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: O enfermeiro hospitalista utiliza a gestão dos indicadores de qualidade na prática assistencial, com foco na promoção da melhoria contínua no processo assistencial. As discussões das IRAS com a equipe assistencial os casos de infecção, bem como os casos suspeitos, para a coleta do máximo de informações que possam contribuir para a conclusão, fechamento e análise do caso. Objetivos: Descrever o papel do enfermeiro hospitalista na análise dos indicadores assistenciais de uma unidade de terapia intensiva. Métodos: A pesquisa consiste em um relato de experiência de uma unidade hospitalar de terapia intensiva subsidiada pelo Sistema Único de Saúde. Os resultados são obtidos através da mensuração das infecções relacionadas a assistência dos pacientes internados na unidade terapia intensiva, assim analisando a densidade de IRAS, densidade de IPCS, densidade de PAV e densidade de ITU. Resultados: Os resultados referente aos indicadores relacionados a densidade de IRAS são analisados mensalmente pelo enfermeiro hospitalista através de informações coletadas pelo núcleo interno de controle de infecção hospitalar. Como metodologia para prevenção, temos a realização diárias dos bundles de prevenção de PAV, broncoaspiração, inserção e manutenção de CVC e inserção e manutenção de SVD. Para a análise das infecções utilizamos as informações coletadas dos bundles, como tentativas de punções, manutenção, tempo de dispositivo, assim como os Critérios para Diagnósticos das Infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS). Após os fechamentos das infecções é realizado a análise com a identificação da causa raiz. O bundle de PAV é realizado diariamente pelo enfermeiro assistencial e fisioterapeuta e o bundle de broncoaspiração é supervisionado pela equipe de fonoaudiologia. Conclusão: Concluímos que a participação do enfermeiros hospitalista assim como dos demais integrantes da equipe multidisciplinar auxilia na análise e identificação das causas raízes das IRAS, com os cruzamentos das informações referente as práticas assistenciais, adesão das medidas de prevenção e aplicação diária dos bundles por turno. As não conformidades referente ao bundles de prevenção são discutidas diariamente na visita multidisciplinar com foco na qualidade assistencial.